

ADESÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM FAMÍLIA DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL

Mendonça, M.A.L.C.;
Minami, R.A.V.B.;
Oliveira, L.R.A.;
Alexandre, L.B.P.

Supervisão de Vigilância em Saúde Santana/Jaçanã
Coordenação de Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

Email: mcmendonca@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

O aumento da pobreza, má distribuição de renda e a urbanização acelerada se relacionam ao aumento da incidência de tuberculose.

OBJETIVO

Aplicar a estratégia de tratamento supervisionado para erradicar o surto de tuberculose em uma família socialmente vulnerável da área de abrangência da UBS Lauzane Paulista.

METODOLOGIA

A intervenção da unidade no caso ocorreu em parceria com a Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) na área de Santana, iniciando pela análise da árvore genealógica e busca do caso índice. Convivem na residência de quatro cômodos, quinze pessoas da mesma família, das quais seis tiveram o diagnóstico da doença. Na viela onde esta localizada a residência foi realizada busca ativa na comunidade em cerca de cem pessoas. Visitas domiciliares para a averiguação dos comunicantes auxiliaram o estabelecimento do vínculo necessário para motivação ao tratamento. Por duas vezes a família foi trazida ao AMA Lauzane Paulista para realização de exames radiológicos e de baciloscopia, pois havia grande dificuldade desta se organizar e realizar os exames. Também foram realizados

testes tuberculínicos em todas as crianças expostas para avaliar a necessidade do tratamento da infecção latente de tuberculose (quimioprofilaxia).

Os condicionantes sociais dessa doença, neste caso, incluíram negligência com os menores e violência doméstica. A ação intersetorial com a assistente social e lideranças comunitárias foi fundamental para a estratégia de supervisão do tratamento. Após quase um ano de acompanhamento, conseguimos a alta cura de todos os familiares, mesmo com tratamento de um paciente com TB resistente ao etambutol e abandono de um dos adolescente que chegou a retomar e abandonar o tratamento por 3 vezes.

CONCLUSÃO

O acompanhamento apurado, entendimento da história natural da doença e da responsabilidade da UBS frente aos agravos como a tuberculose, levam a realização de um tratamento comprometido e possível, mesmo diante das limitações que apareceram no decorrer do tratamento.